Ata da 28ª Reunião do Comitê Estadual para Refugiados - CER/SP

Realizada em 10-05-2018 na sede da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania. Compareceram os membros representantes da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania - SJDC, Casa Civil, Secretaria de Planejamento e Gestão – SPG, Secretaria da Habitação – SEHAB, Secretaria do Desenvolvimento Social – SEDS, Secretaria do Emprego e Relação do Trabalho – SERT, Secretaria da Educação – SEE, Secretaria da Saúde – SES, Secretaria da Cultura – SC, Secretaria de Segurança Pública – SSP, Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados – ACNUR, Caritas Arquidiocesana de São Paulo, e, como convidados, os representantes do Centro de Apoio e Pastoral do Migrante – CAMI, Assessoria Especial para Assuntos Internacionais – Casa Civil, CIC - SJDC, Coordenação Geral de Apoio aos Programas de Cidadania – SJDC, Migraflix e UNIFAL-MG. Constavam do expediente preliminar: 1) Aprovação da Ata da 27ª Reunião do CER/SP; 2) Fluxograma de atendimento para refugiados e imigrantes – Informações do GT; 3) II Encontro Estadual de Migração e Refúgio; e 4) Assuntos Gerais. **1.** Ata APROVADA **2.** A representante da AEAI que apresentou o projeto de pesquisa para construção do mapa de integração dos refugiados no Estado de São Paulo na última reunião do Comitê para Refugiados atualiza o grupo sobre a primeira reunião do GT. O grupo de trabalho se reuniu no Palácio dos Bandeirantes ao dia 24/04/18, dando início às discussões e elaboração do questionário norteador para as entrevistas que serão realizadas com os refugiados e organizações públicas e privadas que atendem e disponibilizam serviços a este público. O objetivo da pesquisa é verificar onde estão as lacunas no mapa de integração e assim focar em ações desde o acolhimento até a efetiva integração socioeconômica do refugiado no Estado. A próxima reunião do GT acontecerá ainda no dia 10/05/18, onde será decidido o cronograma das entrevistas e os respectivos perfis do público que será entrevistado. **3.** A programação do II Encontro Estadual de Migração e Refúgio está confirmada. Serão 2 painéis, o primeiro apresentado pelo Cônsul do Canadá, que compartilhará a experiência canadense em acolhimento e integração de refugiados. O segundo painel será conduzido pela diretora do escritório do ACNUR no Brasil, que trará dados atualizados sobre migração e refúgio no país. Momento em que será apresentada a nova edição do Relatório *Global Trends* do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados. Após os painéis, o reitor da UNICAMP e a professora responsável pelo Núcleo de Estudos de População – NEPO farão o lançamento do Altas de Refugiados. Para encerrar o evento, o coordenador-substituto do CER explanará rapidamente sobre o que é o Comitê para Refugiados e quais trabalhos estão sendo desenvolvidos. Passando ao último item da pauta, o item **4.** O coordenador-substituto do CER compartilha uma informação, enviada pelo CAMI, a respeito do desabamento do prédio incendiado no centro de São Paulo. Compartilha também um material do Youth Carrer Institute. Comenta sobre o relatório encaminhado pelo Instituto Venezuela, onde estão expostas as denúncias sobre situações enfrentadas pelos venezuelanos que foram abrigados nos CTA's. A representante da SSP questiona sobre a localização dos venezuelanos que foram interiorizados, sendo respondida pela representante do ACNUR, que afirma que no total foram 267 venezuelanos interiorizados para São Paulo, sendo alocados em abrigos: 180 no CTA de São Mateus, 14 no CTA do Butantã, 23 na Casa da Mulher Migrantes (Penha), 19 na Terra Nova e 30 na Missão Paz.

Informa que a Terra Nova já recebeu alguns venezuelanos que migraram de foram espontânea. A representante do ACNUR afirma, também, que as denúncias colocadas anteriormente já foram sanadas após remanejamentos dos refugiados. Conta sobre como tem sido a experiência do ACNUR no enfrentamento à situação da migração dos venezuelanos em Roraima. Afirma que o fluxo continua intenso, cerca de 800 venezuelanos por dia. Diante da preocupação com a extrema vulnerabilidade a que essas pessoas se encontram, têm trabalhado intensamente para transferir as pessoas das ruas e especialmente da praça Simon Bolívar, em Boa Vista, para os abrigos especializados. Conta que hoje já são 9 abrigos, com um total de cerca de 3800 venezuelanos abrigados. O representante da SC reconhece o trabalho que tem sido feito pelos venezuelanos, mas coloca sua indignação com acordos pactuados nas reuniões não serem cumpridos. Por exemplo, a listagem dos venezuelanos que chegaram a São Paulo já foi solicitada algumas vezes para o município e ACNUR e, mesmo assim, até o momento, não foi compartilhada com o Comitê. Ele noticia o grupo de que foi informado que 6 venezuelanos abrigados no CTA do Butantã começaram a utilizar drogas ilícitas, mais especificamente o crack, e precisam de uma intervenção imediata pois já estão viciados. O coordenador-substituto do CER irá oficiar os responsáveis pelo equipamento municipal para que tomem as devidas providências. A representante da SES se compromete a garantir tratamento para estes venezuelanos no equipamento estadual especializado, o CRATOD, caso o munícipio de São Paulo não atue imediatamente. A representante do ACNUR apoia as ações. Antes de encerrar a reunião, o coordenador-substituto se despediu do grupo e apresenta a nova representante da SJDC que o substituirá a partir das próximas reuniões.